



UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB
CENTRO DE EDUCAÇÃO - CE
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA À DISTÂNCIA

ANA PAULA PEREIRA DA SILVA

A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA EDUCAÇÃO DA CRIANÇA:
REFLEXÕES DE UMA RELAÇÃO DELICADA

ITAPORANGA - PB

2013

ANA PAULA PEREIRA DA SILVA

**A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA EDUCAÇÃO DA CRIANÇA:
REFLEXÕES DE UMA RELAÇÃO DELICADA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na Modalidade à Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito institucional para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Orientador: Prof. Ms. Djavan Antério

ITAPORANGA - PB

2013

S586i Silva, Ana Paula Pereira da.

A influência da mídia na educação da criança: reflexões de uma relação delicada / Ana Paula Pereira da Silva. – João Pessoa: UFPB, 2014.

24f.

Orientador: Djavan Antério

Monografia (graduação em Pedagogia – modalidade a distância) – UFPB/CE

1. Educação infantil. 2. Mídia. 3. Criança. I. Título.

UFPB/CE/BS

CDU: 373.24 (043.2)

A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA EDUCAÇÃO DA CRIANÇA:

REFLEXÕES DE UMA RELAÇÃO DELICADA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na Modalidade a Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito institucional para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Aprovada em, _____/_____/2013

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Ms. Djavan Antério (Orientador)

Prof. Convidado
Universidade Federal da Paraíba – UFPB

RESUMO

A influência da mídia na educação é um fator a ser abordado e discutido entre pais, professores e psicólogos, entre outros profissionais que trabalham com a educação e formação de cidadãos. A infância, por sua vez, é o período em que a criança começa a estabelecer em si conceitos e formas de viver para toda uma vida, dessa forma estão vulneráveis as informações que recebem. O trabalho apresentado põe em pauta esta temática, assumindo um posicionamento provocativo, no sentido de chamar a atenção para a apropriação do que é veiculado e repassado às nossas crianças. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e de campo, por meio de entrevistas, procurando auxiliar na compreensão de um problema a partir de referências publicadas em documentos e pela intervenção *in loco*. O universo de pesquisa foi a Escola Municipal Lenise Menezes que funciona como creche e pré-escolar, situada em cidade de Campina Grande/PB. As questões das entrevistas, e observações foram planejadas de forma a não constranger ou sobrecarregar os envolvidos, não havendo identificação pessoal dos entrevistados. No entanto a formalidade foi na explicação escrita e falada do propósito e finalidade do processo de coleta de dados referente à temática em estudo. As análises das informações obtidas foram estruturadas em textos onde foi discutido e referenciando os dados coletados, mediante a entrevista e conversação feita com os docentes em exercício. A partir dos resultados emergidos na pesquisa. Fundamentamos tudo aquilo que consideramos perspicaz para respondermos nossa questão-problema. Considerando os achados da pesquisa apresentada, foi possível extrair muito aprendizado, entendendo então que as mídias apontam pontos positivos, mas também negativos, que causam prejuízos com influências nos mais variados âmbitos e para má formação do sujeito, ainda assim é possível extrair dela formas para torná-la uma ferramenta valiosa ao aprendizado e a educação.

Palavras-Chave: Educação Infantil; Mídia; Criança.

ABSTRACT

The influence of the media in education is a factor to be addressed and discussed among parents, teachers and psychologists, and other professionals who work with education and training of citizens. The children, in turn, is the period in which the child begins to establish itself concepts and ways of living for a lifetime, thus are vulnerable the information they receive. The work presented in this highlights an issue, assuming a provocative position, in order to draw attention to the appropriation of what is conveyed and passed on to our children. It is a bibliographic and field research through interviews, looking for help understanding a problem from published references in documents and by the act *in loco*. The research base was the Municipal School Lenise Menezes who works as kindergarten and pre-school located in the city of Campina Grande / PB. The questions of the interviews and observations were planned so as not to embarrass or overwhelm those involved, with no personal identification of respondents. However the formality was in written and spoken explanation of the purpose and aim of the data collection related to the topic under study process. The analysis of the collected data were structured in texts where it was discussed and referencing the data collected through the interview and made conversation with practicing teachers. The results emerged from the research. We base everything we consider insightful to answer our question - problem. Considering the findings of the research presented, it was possible to extract a lot of learning, understanding then that the media show positives, but also negatives, with influences that cause damage in various areas and poor training of the subject, it is still possible to extract it forms make it a valuable tool for learning and education.

Keywords : Childhood Education ; media ; Child .

SÚMARIO

1. REFERENCIAL TEÓRICO.....	07
2. METODOLOGIA.....	10
3. ANÁLISE E DISCUSSÃO.....	11
3.1 Acerca da aplicação do Questionários.....	11
3.2 Acerca das Observações das Práticas.....	15
4. MÍDIA E EDUCAÇÃO: UMA RELAÇÃO POSSÍVEL.....	16
5. REFERÊNCIAS.....	18
6. APÊNDICES.....	20

INTRODUÇÃO

Pensando no desenvolvimento das crianças que em sua maioria não tem o acompanhamento mais achegado de seus pais no seu desenvolvimento cognitivo e emocional, por muitos motivos, sobretudo as ocupações do dia a dia com o trabalho, o trabalho apresentado discute a influência da mídia na educação da criança. *a priori*, a intenção é elencar reflexões desta que se configura como uma relação delicada

A mídia preenche o espaço e o vazio que as crianças acabam sentindo pela a falta dos familiares ao seu redor participando juntamente com ela de sua infância, dos seus medos, desejos e conquistas. Por conseguinte, a TV e a internet é uma das principais mídias usadas pela as crianças e elas passam horas em frente a um aparelho televisivo e a um computador, seja assistindo, lendo ou jogando e o seu tempo vai sendo preenchido e as informações desses meios vão se processando em suas mentes.

Sobre isto, Belloni (2005) afirma que o fascínio que as máquinas virtuais exerce nas crianças podem levar a situações de dependência, na medida que as mesmas se desligam da realidade física e socioafetiva para se ligar em alguma dessas realidades virtuais. Dessa forma, as crianças poderão adotar os conceitos aprendidos nos veículos de comunicação em suas vidas. Muitas são as informações sejam por sites, programas de entretenimento, ou outros meios de comunicação. A partir deste contexto, caminhamos norteados pela seguinte questão-problema para o referido estudo: *Em que medida as crianças estão sendo influenciadas pelas mídia?*

Moran (1994, p. 22) identifica que “há necessidade das escolas repensarem, urgentemente, sua relação com os meios de comunicação, deixando de ignorá-los e passar a considerá-los seus aliados”. Nesta perspectiva, a escola tem um papel importante na formação do sujeito, pois ela pode tratar de assuntos variados e estimular as crianças a práticas de hábitos corretos e educativos. Consequentemente, o aluno pode desenvolver o gosto por materiais didáticos através do uso das mídias, televisivas e virtuais, e, dessa forma, os conteúdos poderão ser mais motivadores e interessantes.

Com tantos conflitos na sociedade, perda de muitos valores, falta de formação de caráter e de cidadania que se multiplicam a cada geração, é preocupante saber que as crianças são pouco orientadas e ainda assim se tornam independentes precocemente, pois aprendem rápido e querem fazer tudo sozinhas. No entanto não adquirem maturidade suficiente para poder discernir o certo do errado, precisando assim de um olhar mais profundo e achegado daqueles que, e tese, são responsáveis pela condução educativa. “Crianças imitam o que

vêm, desta forma, são extremamente vulneráveis às mensagens transmitidas pela televisão” (OLIVEIRA, 2005, p. 3).

Ainda com Oliveira (2005 p. 4) temos que “é através da educação e informação que os jovens tornam-se menos vulneráveis, tornando-se criteriosos na escolha dos programas e capazes de questionar os conteúdos transmitidos, ao invés de aceitar imediatamente”. Neste sentido, seria importante que as crianças comesçassem a serem seletivas de maneira positiva para o uso as mídias televisivas e virtuais. Elas poderiam aproveitar muito as riquezas de matérias educativas e informativas disponíveis para aptidão do conhecimento e estimulantes também para a mente.

Diante do exposto, acreditamos que a mídia pode influenciar mal as crianças, principalmente se as mesmas não forem acompanhadas e estimuladas a outras atividades como as brincadeiras a leitura de materiais educativos, histórias reais, jogos entre outras formas de diversão. Portanto, como hipótese de estudo, partimos em defesa de que a mídia pode ser usada na educação de forma regrada, preocupando-se, antes de qualquer coisa, com a formação educacional daqueles que se encontram em fase de construção do conhecimento: os alunos. Sendo assim, daremos prosseguimento apresentado o referencial teórico que serviu de base para nossa pesquisa. De forma objetiva, elencamos autores que, cada qual de sua maneira, levantam perspectivas que corroboram no entendimento apresentado neste trabalho de conclusão de curso.

1. REFERENCIAL TEÓRICO

A influência da mídia na educação da criança é um fato a ser abordado e discutido entre pais, professores, psicólogos, entre outros profissionais que trabalham com a educação e formação de cidadãos. A infância é o período em que a criança começa a estabelecer em si conceitos e formas de viver para toda uma vida e dessa forma estão vulneráveis as informações que recebem sejam de bom ou de ruim relevância, tal como aponta Dorigoni e Silva:

As reflexões em torno do assunto mídia e educação vem sendo aprofundadas há várias décadas dado a constatação de sua influência na formação do sujeito contemporâneo e da necessidade em explorar o assunto diante do rápido desenvolvimento das novas tecnologias de informação e comunicação. (DORIGONI e SILVA, 2000, p.01).

Os meios de comunicação, especialmente a TV, são modelos com os quais crianças e jovens se identificam e, quanto maior é o isolamento da criança e do jovem, maior é o poder

de influência que a mídia exerce sobre ele (CAMPOS, 1985). Isto significa que, enquanto as crianças estão em frente a um aparelho televisivo elas estão recebendo mensagens e ideais, se isso acontece na ausência de uma responsável que possa agir no momento criticamente de forma a fazê-lo entender que aquelas ideias são inadequadas, errôneas e prejudiciais. A criança sozinha pode querer se aprofundar cada vez mais naquilo que lhe está chamando a atenção, pois se sentem atraídas pelo ilusionismo e o irreal e acabam penetrando nas histórias, nas conversas, nas notícias. Quando se sentem isentas de restrições em relação a isso, acabam sendo levadas pelo idealismo por detrás das mídias.

As crianças tornaram-se o alvo principal das empresas, e elas estão obcecadas como consumo. Crianças de dois anos de idade preocupam-se com a marca da roupa que vestem, e aos seis anos, já são consumidores tarimbados: roupas, calçados, brinquedos, jogos, livros, comida, bebida... A lista é interminável (VENTURRELLA, 2002, p. 8).

Pelo que se pôde perceber, a atuação midiática no universo infantil pode causar na criança muitos danos no que diz respeito a sua educação e formação. Alguns estudos apontam que os efeitos do uso desenfreado da mídia podem repercutir de forma desastrosa na formação educativa da criança, tornando-a compulsiva, desordenada, insistente e infeliz de forma a viver o transtorno de muitas vezes querer e não poder. No entanto, no mundo irreal (ficção) as coisas são mais fáceis do que na vida real.

Venturrella (2002,) apresenta o fato de que a família deve funcionar como uma espécie de filtro, devendo os pais ficarem atentos às manifestações dos filhos para perceberem o impacto das mensagens da TV sobre eles. Mesmo que a criança não capte ainda completamente o conteúdo de muito do que ela vê, é necessário que os pais estejam atentos para que o que é visto não seja assimilado de maneira distorcida. Da mesma forma, a escola, aliada à família, pode intervir na vida das crianças de forma a levá-las a saber rejeitar propostas indevidas e mensagens prejudiciais que as levam a ser mais consumistas e vaidosas, por exemplo, causando uma revolução total na personalidade da criança.

É interessante que a escola utilize as mídias para poder vencê-las, de forma que, por meio de programas e conteúdos educativos, permita a crianças saber escolher sua forma de entretenimento optando por aquele que lhe traga cultura e educação. A criança tem que vivenciar a sua infância da melhor forma possível, para que os reflexos futuros não venham trazer transtornos a vida adulta. A partir do dito, temos uma importante reflexão trazida por Venturrella (2002), ao refletir sobre os valores pregados pela a mídia.

Muitos pais preocupados com a formação de seus filhos percebem que a mídia e acultura popular a televisão, o cinema, os videogames – acaba impondo valores não compatíveis com os quais estão tentando educar seus filhos. Encontramos, porém, muitas famílias em que os filhos são incentivados a assistir a tudo o que aparece na TV. Os próprios pais em geral não têm valores sólidos de vida e são extremamente suscetíveis aos apelos da cultura popular. Na ilusão de que tudo o que aparece na televisão deve ser correto e válido, não percebem nenhum inconveniente em confiar seus filhos à “maravilhosa babá eletrônica”. E tudo isso para manterem os filhos quietos (VENTURRELLA, 2002, p. 6)

A partir do apresentado até aqui, percebemos que as crianças devem ser estimuladas a várias outras atividades, sobretudo aquelas que desenvolvam suas capacidades, suas inteligências, sua formação como sujeito presente e atuante no mundo. Neste sentido, Soares (2009) afirma que as mídias impressas servem de ferramentas de aprendizagem. As crianças quando desde seu nascimento começam a entrar em contato com imagens, objetos diversos, sons, entre outros, vai desenvolvendo sua linguagem. Quando ela é inserida na escola já entra com certos conhecimentos ou conhecimentos prévios. No entanto, ela vai desenvolvendo habilidades, socializando-se e interagindo com os demais colegas, criando vínculos afetivos de amizade e aprendizado. Nesse meio educativo, as crianças são levadas a ter curiosidade sobre os livros comprovando isso.

A leitura, seja de historinhas ou conteúdos seculares, é muito importante para aquisição de conhecimento da criança, e esse material pode ser retirado da internet, como material de apoio. Da mesma maneira, os jogos de raciocínio e brincadeiras populares. Isso tudo pode ser trabalhado com o apoio das mídias virtuais para o desenvolvimento da criança e sua formação com sujeito na sociedade (VENTURRELLA, 2002).

Ainda na atualidade com tantas possibilidades de acesso as tecnologias de comunicação, muitos profissionais da educação não estão capacitados para o ensino com o acesso de meios tecnológicos. Contudo, esse assunto necessita ser apoiado, pois há a grande necessidade desse conhecimento para uma maior intervenção. Por conseguinte, o educador deve preocupar-se para seguir os processos educativos disponíveis na sociedade. "As crianças se apegam a televisão e jogos eletrônicos reduzindo o tempo que poderiam passar estudando, pois, a televisão exerce um enorme poder de sedução e persuasão sobre o público" (OLIVEIRA, 2004 p. 2).

Seguindo tal pensamento, temos também a perspectiva trazida por Belloni (2005), que afirma ser fundamental refletir acerca da atuação midiática na vida das crianças. Segundo o autor, é preciso esclarecer como a mídia poderá favorecer a crianças e jovens no intuito que os mesmos se tornem usuários críticos e criativos dessas ferramentas, evitando que se tornem

meros consumidores compulsivos de representações novas de velhos clichês. Daí ser urgente a intervenção da escola e dos pais sobre esse assunto, pois as crianças precisam ter o conhecimento das tecnologias, saber usar e desenvolver práticas de bom uso, e, ao mesmo tempo, ter domínio sobre elas. Ou melhor, não ser deixado levar pelas informações e sim serem críticos e reflexivos, sabendo aproveitar o que as mídias têm para melhor oferecer.

Outro autor que está inclinado em prol da atenção da mídia na vida da criança é Oliverira (2004), enfatizando sobre a importância da educação para a mídia desde a infância em quanto à criança está em formação e aceita com mais facilidade as orientações dos adultos. Essa educação pode ser no ambiente escolar e nos lares, pois a escola tem o papel de esclarecer, ensinar os verdadeiros efeitos e significados transmitidos pelas mídias e a família no papel de acompanhar seus filhos, reduzir o tempo de exposição, e instruir sobre conteúdos midiáticos saudáveis e prejudiciais, sobre o real e imaginário, e principalmente, o recomendado e o desprezado.

2. METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica e de campo, procurando auxiliar na compreensão de um problema a partir de referências publicadas em documentos e pela intervenção *in locus*. Isso ainda por buscar “conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas do passado sobre determinado assunto, tema ou problema” (CERVO; BERVIAN, 1983, p. 55). Foi realizada independentemente ou como parte de outra investigação, através de levantamento da situação do problema investigado, considerando, sobretudo, a fundamentação teórica prévia; as limitações de campo; e os esclarecimentos das contribuições.

A pesquisa bibliográfica é bem interessante pela a sua fundamentação, pois a partir das ideias dos diferentes autores podemos chegar a uma melhor compreensão do tema em estudo, autores que se identificam com a área de educação e tem toda uma segurança para pode apresentar suas teses e ampliar o nosso entendimento em uma visão mais estruturada dos fatos. À medida que vêm as citações e possível haver uma conversa com os devidos autores para dar um verdadeiro sentido ao trabalho de pesquisa bibliográfico.

Os instrumentos de coleta de dados foi um questionário semiestruturado, onde sua elaboração foi feita pelo pesquisador e preenchimento pelos sujeitos pesquisados. A linguagem utilizada no questionário foi simples e direta para que o sujeito pesquisado compreendesse com clareza o que fora perguntado. O conteúdo do questionário conteve as seguintes informações: (a) Proposta da pesquisa; (b) instruções de preenchimento; (c)

instruções para devolução; (d) incentivo para o preenchimento e; (e) Agradecimento. Além é claro das questões propriamente ditas.

O universo de pesquisa foi a Escola Municipal Lenise Menezes que funciona como creche e pré-escolar, situada em cidade de Campina Grande/PB. Os sujeitos pesquisados foram os professores atuantes na Educação Infantil: Maternal, Pré I, e Pré II.

As questões, entrevistas, e observações foram planejadas de forma a não constranger ou sobrecarregar os envolvidos, não havendo coleta de dados pessoais para todos ficarem a vontade, para que ocorresse um processo de pesquisa com simplicidade e naturalidade. No entanto a formalidade foi na explicação escrita e falada do propósito e finalidade do processo de coleta de dados. As análises das informações coletadas foram estruturadas em textos onde foi discutido e referenciando os dados coletados, mediante a entrevista e conversação feita com os docentes em exercício. A entrevista fez parte da coleta de dados que tem o caráter exploratório, ou seja, de coleta de informações bem estruturada. Foi feito relatório da entrevista com os professores e observação de duas salas de aula, seguida de anotações dos fenômenos ocorrida no local observado.

3. ANÁLISE E DISCUSSÃO

A análise e discussão tiveram como propósito recolher dados sobre a influência da mídia na Educação Infantil, como objetivo geral de investigar a influência da mídia sobre as crianças no que diz respeito a sua formação e educação e assim promover uma discussão referenciada em dados coletados. No texto é citado um código (P) que refere-se ao professor.

3.1 Acerca da aplicação dos Questionários

Ao ser indagada acerca da contribuição da mídia para educação da criança, a P1 argumentou que a mídia é um recurso que oportuniza a criança a conhecer o mundo externo em um só lugar. Segundo a mesma, através dos recursos audiovisuais, a criança entra em contato com formas, cores, lugares, objetos, experiências, anteriormente não vivenciadas. Tem o prazer lúdico e o encontro com as mais diversas pessoas e personagens que as ajudam a desenvolver-se integralmente.

Ao se questionada a respeito da influência da mídia no comportamento das crianças, a P1 relata que a mídia para a criança como influência pedagógica anteriormente selecionado e preparada poderá contribuir positivamente nos aspectos cognitivos, tais como a atenção, a concentração, interpretação, oralidade, imaginação. Completa ainda que quanto ao aspecto

motor poderá contribuir para a estimulação do ritmo do equilíbrio da coordenação motora. Expressa com firmeza que a mídia nos aspectos sociais contribui para a socialização.

Já ao se tratar da mídia como recurso didático a P1 considera que deve-se analisar previamente os interesses das crianças e mediante a necessidade da ampliação dos seus conhecimentos apresentar para as mesmas os recursos das mídias. Completa que a mídia utilizada pejorativamente sem nenhuma preparação e seleção prévia poderá distorcer toda uma formação valorativa para a vida social. Salienta ainda que poderá promover a violência, a rebeldia, a falta de respeito, o consumo e até mesmo a pornografia. Portanto, acredita que a mídia tem em muito a contribuir para trazer a escola ao mundo externo, dando a criança as oportunidades de conhecer e até experimentar vivências e sensações anteriormente jamais vivenciadas.

A P1 se demonstrou muito dedicada a seu ofício como professora da Educação Infantil, demonstrando sua identificação com o ensino, e como educadora que é, observa seus educados em todas as formas: quanto a forma de vestir; pela a sua forma de falar e pelo o seu agir. A mesma acredita que o professor tem sim responsabilidade sobre a educação de seus alunos, no entanto os pais têm a principal responsabilidade e deve está em constante participação com a escola ajudando no processo de aquisição do conhecimento do aluno.

A escola não dispõe de mídias virtuais em acesso aos alunos, somente utilizar as mídias televisivas, mas na opinião da P1, o tipo de mídia preferida das crianças são as virtuais, pois eles têm curiosidade pelo o que é novo, pelo o fato de não ter muito contato a essa ferramenta. Sita um exemplo: “Se eu colocar um filme ou um desenho animado na TV e ligar o computador aqui, eles vão todos correrem pra vim ver o computador, no entanto as mídias televisivas são as de maior acesso entre as crianças pequenas”. Sobre isso, Silva (2010) comenta que a televisão surge como um dos principais instrumentos que vêm influenciando o comportamento dos seres humanos, pois, além do fato de ser acessível a todas as classes da sociedade, o poder do discurso é ferrenho.

Utiliza as mídias para complementação de suas aulas, ou seja, com propósito, não usa somente para manter as crianças quietas, mas sim de forma a complementar ou trazer ideias para tratar de algum conteúdo (higiene, boas maneiras, alimentação entre outros temas que atende a educação infantil). Com todo pré-requisito e análise do material pra identificar se é didático e educativo.

É muito importante quando o professor tem essa visão e preocupação de pesquisar o material educativo a serem aplicados aos seus alunos, buscando formas de contemplar uma aprendizagem significativa para cada aluno. Fazendo com que ele interaja e busque muitas

outras formas de aprender através de brincadeiras, jogos entre outras interações lúdicas que faz parte do desenvolvimento cognitivo e emocional da criança que diz respeito à infância vivenciada com alegria e entusiasmo.

A P2, ao ser indagada acerca da contribuição da mídia para o processo da educação infantil, simplifica em dizer que torna as crianças mais ativas e interessadas pela a tecnologia. Segundo a mesma se as mídia não forem regadas e selecionadas, de maneira a propocionar aprendizagem considerada, através de muitos filmes e jogos as crianças podem se tornar agrecivas. Relata que a mídia pode ser usada didaticamente quando o professor procurar se informar mais e buscar se aprofundar na atualidade, tornando sua aula criativa e interessante.

A P2 observava uma criança pela forma de agir, e salienta que em primeiro lugar os pais são os principais responsáveis pela a educação de seus filhos depois da escola. Destaca, no entanto, que os pais em sua grande maioria têm lançado essa responsabilidade ao professor. Completa que “sem a ajuda da família é quase impossível uma educação de qualidade”. A professora enfatiza que as mídias virtuais são muito importantes, mas a escola não dispõe desse recurso para o uso das crianças. Já os professores utilizam esses meios como pesquisa de matérias didática a serem usados no ambiente escolar.

A P2 trabalha com crianças que ainda estão no 1º período: Sensório-motor de (0 a 2 anos). Segundo Terra, à luz de Piaget, (2001) "a criança nasce em um universo para ela caótico, habitado por objetos evanescentes (que desapareceriam uma vez fora do campo da percepção), com tempo e espaço subjetivamente sentidos, e causalidade reduzida ao poder das ações, em uma forma de onipotência". Assim sendo, o universo que circunda a criança é conquistado mediante a percepção e os movimentos, como a sucção, o movimento dos olhos, por exemplo.

Nesse sentido a criança vai evoluindo de acordo com o que está a sua volta e vai aprendendo progressivamente a se socializar a se adaptar a cada ambiente e situações como a rotina escolar, por exemplo. Os ajustamentos da criança vão sendo aprimorados no decorrer do seu desenvolvimento. As crianças, no uso das mídias em sala de aula, preferem as mídias musicais que tenham muito movimento e cores. Assim já conseguem gravar e cantar partes das músicas através de frases, e já apontam para o que querem, escolhe os vídeos preferidos. Comprovando que há uma grande influência das mídias em relação à criança sejam pequenas ou grandes.

A P3 em relação a contribuição das mídias para o processo da educação infantil, afirma que a mídia ajuda a ampliar os conhecimentos pré disposto na criança e acelerar o desenvolvimento no aspecto cognitivo. Isto é, quanto mais cedo a criança tem acesso a mídia,

mais chance de enriquecer seus conhecimentos. No que diz respeito à da mídia como influência no comportamento de uma criança a mesma ressalta que a mídia influencia de forma negativa e positiva em uma criança. Negativa quando traz ensino oposto aos princípios educativos e positivos quando vem somando com o processo educativo da criança. Nota-se que o professor pode usar a mídia didaticamente para enriquecer suas aulas, usando DVDs, até mesmos alguns programas educativo, pesquisas de atividades pedagógicas que explorem sempre a curiosidade e a criatividade da criança.

A P3 relata que observa uma criança em todos os sentido e afirma ser responsável pela a educação dos seus alunos, mas os seus pais têm a principal responsabilidade de está presente no processo educativo e colaborar para que a educação aconteça. Na opinião da educadora, suas crianças não têm muito acesso ao mundo virtual, mas são bastante curiosas.

A teoria *piagetiana*, segundo afirma Silvia (2010), favorece o estudo da compreensão que as crianças têm da mídia. Elas constroem ativamente a sua compreensão do mundo, por meio de processos contínuos de assimilação, incorporando novas informações ao conhecimento já existente; e acomodação, reorganizando as formas de entendimento para levar em conta as informações novas. A criança passa por transformações e etapas no seu desenvolvimento e sua compreensão do mundo vão se ampliando a partir das suas vivências e das informações.

As crianças passam por fases e em todas são influenciadas de alguma forma, basta saber de que maneira essa influência ocorre. A escola tem seus estímulos que reflete na forma de educar e socializar. A P4 também questiona acerca da contribuição das mídias para o processo da educação infantil e enfatiza que muitas das vezes as mídias televisivas influenciam no comportamento da criança. Por isso ser preciso escolher a programação adequada para as mesmas, pois muitos estão perdendo a essência do brincar com brinquedos e jogos de manipulação, com os quais entram em contato com as peças do jogo, tocando e desenvolvendo também seu raciocínio e coordenação motora.

Segundo estudo realizado por Seabra (2004, p. 11), profissionais da educação afirmaram ter “necessidade de receber apoio de materiais ou cursos para trabalhar com as linguagens dos meios de comunicação” em sala de aula. Daí a necessidade dos educadores terem maior apoio para trabalhar com qualidade com os meios de comunicação que requerem toda uma atenção. O autor salienta ainda que as mídias contribuem para o processo de educação e formação da crianças quando é apresentada em complemento a uma disciplina a um conteúdo. Entretanto, na opinião da P4, as mídias, em sua grande maioria, somente exibem canais que não podem dar nem um retorno positivo a criança, principalmente por tratarem-se

de programações nem sempre relacionadas à educação e ainda serem de difícil acesso às crianças mais carentes.

A cerca da mídia como influenciar no comportamento de uma criança, a P2 considera que geralmente a criança é sempre influenciada de alguma forma. Ela sente desejo de fazer, simplesmente pelo o fato de ter visto alguém fazendo e achou interessante. Então como hoje em dia a criança está sempre ligada na mídia, é preciso observar o comportamento desta, tomando cuidado principalmente no que ela está vendo e ouvindo para que isso não venha interferir negativamente em sua formação. Completa que a mídia pode ser usada didaticamente quando o professor faz da mídia uma aliada em seus conteúdos. Destaca ainda que o professor deva estar sempre atualizado e buscar nesses meios apoio para sua prática, de forma responsável e criativa onde a criança possa realmente chegar a aquisição do conhecimento mediante o uso das mídias didaticamente.

A professora do P4 se sente realizada em contribuir na educação de cada criança presente em sua sala de aula. Observa uma criança pela a forma de agir, defende que os pais são os principais responsáveis pela a educação dos filhos e que o professor é somente um complemento. Enfatiza serem as mídias televisivas as preferidas das crianças, pois as virtuais são muito restritas. Acrescenta que como educadora tem o dever de ter o devido cuidado no momento de utilizar as mídias televisivas, pois acredita que a maioria das programações e vídeos são pouco proveitosos à educação, uma vez que os produtores têm interesses próprios.

Seabra (2004, p. 12) comenta que “o sujeito precisa conhecer a linguagem audiovisual e seu significado para que, assim, alfabetizado mediaticamente, possa compreender por completo e imediatamente o que o produtor da mensagem deseja comunicar . Os educadores devem sim ter a preocupação de desenvolver na criança o senso crítico ao se depararem com as mídias, para que elas estejam preparadas para ouvir os discursos e não serem impactadas com idéias prejudiciais, que poderão atrapalhar o seu desenvolvimento e a sua vida com um sujeito de opinião própria com valores e ética.

3.2 Acerca das Observações das Práticas

A observação foi feita com o intuito de identificar a reação das crianças com a mídia e o propósito da aula, bem como o sentido de a professora estar usando aquele recurso: se somente para entretê-los, ou para promover um aprendizado, como auxílio didático na sua aula. E foi bem interessante, pois a professora do P1, educadora do Pré II, surpreende ao invés de apresentar um desenho ou musical animado, trazer um vídeo de Mr. Bean, comediante europeu que fez sucesso na década de 1990.

A orientadora expõe um episódio em que Mr. Bean assiste na TV um fotógrafo tirando fotografias dos elementos da natureza. Então Mr. Bean, querendo fazer da mesma forma, começa a observar os elementos da natureza e a fotografa-os. A professora chama a atenção das crianças a fazer um trabalho extra-classe, onde as mesmas iriam explorar na escola elementos da natureza como forma de investigação. Foi interessante, pois as crianças se divertiram e ficaram bem atentas a procurar na escolas os elementos. Encontraram plantinhas, animais, pedras, enfim, elementos da natureza. Nessa aula a atenção e o dinamismo foram estimulados. As crianças saíram das quatro paredes da sala de aula e foram em busca de descobertas e aprendizagem colaborativa e participativa. Foi possível perceber a influência midiática na atitude das crianças, no entanto de uma forma positiva, pois elas foram estimuladas a uma prática educativa a fazer outras atividades que estimulam a percepção e a inteligência.

Em outra observação, agora na turma do Pré I, a professora apresentou o vídeo Patati e Patata que é bem específico para criança, apresentando brincadeiras e músicas educativas, bem como as cores, higiene pessoal, as vogais, entre outros inventivos. As crianças adoraram e já sabia as músicas decoradas. Alguns deles disseram ter em casa um vídeo igual e também objetos com garrafinha, copinho, roupa e cadernos com os personagens. A partir das constatações observadas, percebemos, baseados em Venturrella (2002, p. 8) que “as crianças tornaram-se o alvo principal das empresas, e elas estão obcecadas com o consumo. Crianças de dois anos de idade preocupam-se com a marca da roupa que vestem, e aos seis anos, já são consumidores tarimbados”.

4. MÍDIA E EDUCAÇÃO: UMA RELAÇÃO POSSÍVEL

A partir dos resultados emergidos na pesquisa, fundamentaremos a seguir tudo aquilo que consideramos perspicaz para respondermos nossa questão-problema. Para isso, enfocaremos a influência da mídia sobre as crianças no que diz respeito a sua formação e educação. Ademais, usaremos como subsidio os objetivos específicos traçados, além do arcabouço teórico recorrido na pesquisa. Apresentaremos argumentos que sustentam os não benefícios da mídia na formação e educação da criança; ressaltaremos os pontos positivos que a mídia pode proporcionar para a educação; e, por fim, identificaremos meios que possam manter o equilíbrio entre mídias e educação.

Que a mídia influencia a vida de todos nós, isso é fato indiscutível. Porém a influência exercida é maior junto às crianças pelo o fato desses ainda estarem em formação, buscando direto ou indiretamente no seu contexto social aspectos que vão contribuir enormemente na

sua consolidação cidadã e do que a mídia ofereça que depende a formação de valores que as crianças vão levar para toda sua vida e esta influência como todo tem seus fatores negativos e positivos.

Nos meios de comunicação há uma grande apologia a violência, ao dinheiro, ao corpo ideal, enfim ao consumo. E tudo começa muito cedo, as mídias são responsáveis por muitos problemas vivenciados hoje pela nossa sociedade uma vez que influencia as crianças a serem violentas, e estabelece padrões a serem vividos. Venturrella (2002) considera que as crianças são as principais atingidas, pelo o discurso das mídias para o consumo e as mesmas preocupam-se com marcas e escolhem o que querem comprar, com muita independência, se tornando consumidoras fieis.

Berlloni (2005) aponta que a integração das tecnologias de comunicação deve ser usada de modo criativo, inteligente para desenvolver autonomia do aluno enquanto usuário e não como meros receptores. Argumenta ainda as estratégias do educador para ser produtores, tutores, aproveitando ao máximo as potencialidades comunicativas para a criação de materiais, metodologias para melhor atender o aluno. Dessa forma podemos considerar a mídia como material ou técnica didática quando se é usada de forma a reter conhecimentos com acompanhamento.

Pelo que podemos perceber e constatar a partir da pesquisa realizada, é notável que as mídias trazem diversos tipos de problemas a formação e educação da criança, por outro lado é preciso analisar e sintetizar criticamente as informações disponíveis e usar as ferramentas educativas que estão aí para impedir que as mídias continuem contribuindo de forma negativa na vida da criança. Necessariamente observa-se que a mídia pode trazer diversos aspectos positivos a formação e educação, pois ela é responsável por quase todas as informações que recebemos. E essas informações sendo selecionadas didaticamente como apoio educativo pode ser usado sem nem um problema na escola, por professores como material didático e em casa para diversão e desenvolvimento de habilidades intelectuais e físicas também. Como constata Dorigoni e Silvia (2000), o aprofundamento dos estudos sobre mídia e educação está provando sua influência na formação do sujeito e a necessidade que temos de ter o conhecimento e acesso as novas tecnologias de comunicação. Dessa forma teremos mais segurança para torna-se mediador diante das mídias para a educação.

Por fim, a partir dos achados da pesquisa apresentada, acreditamos na relação entre mídia e educação, uma vez que a mídia pode ter atributos benéficos de interação e desenvolvimento, pois através das informações nos tornamos mais atualizados e capazes de nos expressar acerca de diversos assuntos. Isso se configura de suma importância, pois

estamos vivendo a sociedade da tecnologia onde os meios tecnológicos têm ganhado espaço em diversas áreas, mostrando-nos que, quem não está em sintonia com a informação está atrasado e conseqüentemente sofrerá o peso de não ter atribuído o conhecimento para poder viver melhor com mais facilidades, dinamismo e atualização no mundo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada foi do tipo exploratório, com referências bibliográficas de autores que se interessam pelo o tema em questão. Teve como objetivo principal a investigação da mídia sobre as crianças no que diz respeito sua formação e educação. Percebemos que por meio desses dados colhidos ocorreu um fortalecimento das informações para a ampliação do conhecimento sobre esse tema, pelo o seu valor e importância na atualidade. Trata-se de um tema que vem sendo trabalhado por autores diversos que de certa forma se preocupam em esclarecer sobre os perigos dos meios de comunicação mais acessíveis das crianças e tem toda uma relevância para o ensino e o cuidar das crianças ao que diz respeito a sua formação e educação, buscando subsidio para intervir com segurança no desenvolvimento Educacional Infantil decorrente a influencia das mídias.

As mídias, tanto televisivas como virtuais, vêm influenciando as crianças na medida em que elas se deixam levar pelo o que mais lhe atrai e dessa forma sem ter como discernir o certo do errado, elas podem estar recebendo mensagens danosas à sua educação e desenvolvimento como cidadão. No entanto, à medida que a mídia é selecionada de forma a acrescentar conhecimentos, ela pode ser muito útil a educação e desenvolvimento da criança em vista que é estimulante pela a sua variação de animação.

É sabido que criança gosta de diversão e necessita ser atraída com outros tipos de atividades necessários ao seu crescimento. Daí a importante função dos professores para atrair através das mídias, com jogos estimulantes para a mente, histórias que possam trazer uma moral útil a sua vida, a leitura de matérias para pesquisas educativas, entre outros meios em que a mesma pode ser usada de maneira a manter o equilíbrio com a educação.

Foi possível extrair muito aprendizado da pesquisa realizada, pois é necessário termos o conhecimento para tirarmos conclusões. Entendendo então que as mídias apontam pontos negativos, que causam prejuízos com influências nos mais variados âmbitos e para má formação do sujeito, ainda assim é possível extrair dela formas para torná-la uma ferramenta valiosa ao aprendizado e a educação.

REFERÊNCIAS

BERLLONI, Maria Luiza. *O que é Mídia- Educação*. 2 Ed. Autorres associados, 2005.

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A. *Metodologia Científica*. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

CÁCERES, Isabel Cristina Briones. *Metodologia Tipos de Pesquisa*. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/171399828/Metodologia-Tipos-de-Pesquisa> acessado em <http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/met06.htm> Acesso em: <http://pt.scribd.com/doc/171399828/Metodologia-Tipos-de-Pesquisa> acessado em 17/10/2013 e <http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/met06.htm>

LUSTOSA, Elem *Acadêmica do Curso de Pedagogia – Iniciação Científica*. MACIEL, Margareth de Fátima Doutorado em Educação, UNICENTRO – PARANÁ. *História da Mídia Impressa na Educação*. Disponível em: <http://www.unicentro.br/historiadamidia/anais/Midia%20Impressa/Margareth%20F%3%A1t%20Maciel.pdf>. Acesso em :05/10/2013.

MORAN, José Manuel. *Técnicas para análise da televisão*. Série Idéias n. 17. São Paulo: FDE, 1994. 76 p. Disponível em: www.crmariocovas.sp.gov.br/com_a.php?t=006 Acesso em 10/11/2013

OLIVEIRA, Jeane Cristina de. *CRIANÇAS, TELEVISÃO E EDUCAÇÃO*. 07 p. Disponível em: <https://www.google.com.br/#q=LIVEIRA%2C+Jeane+Cristina+de.CRIAN%C3%87AS%2C+TELEVIS%C3%83O+E+EDUCA%C3%87%C3%83O.+07+p> Acessado em 05-10-2013.

SEABRA , Sérgio .*o possível (e necessário) diálogo entre mídia e escolas*. Gens serviço educativo . 20 p. Disponível em: http://portalgens.com.br/baixararquivos/textos/o_possivel_e_necessario_dialogo_entre_midia_e_escola.pdf Acessado em 03-12-2013

SILVA , Margarida Sonia Marinho do Monte. *Mídias televisivas*. Seminário temático da prática Curricular. Pedagogia. Trilhas do Aprendiz. V6.

SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica editora, 2009. 128 p. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/45048824/SOARES-M-Letramento-um-tema-em-tres-geros>. Acessado em 07-10-2013.

TERRA, Márcia Regina. *O desenvolvimento humano na teoria de Piaget*. Disponível em : <http://www.unicamp.br/iel/site/alunos/publicacoes/textos/d00005.htm> Acessado em 04-12-2013.

TRAINA, Agma Juci Machado. JÚNIOR, Caetano Traina. *Como fazer pesquisa bibliográfica* ICMC-USP São Carlos. V.2, agosto de 2009. Disponível em: <http://www.univasf.edu.br/~ricardo.aramos/comoFazerPesquisasBibliograficas.pdf> acesso em: 13-11-2013.

VENTURELLA, Valéria . *A influência da mídia na formação da criança hoje*. Disponível em: <https://www.google.com.br/#q=OLIVEIRA%2C+Jeane+Cristina+de.+CRIAN%C3>

[%87AS%2C+TELEVIS%C3%83O+E+EDUCA%C3%87%C3%83O](#) acessado em 09-09-2013.

APÊNDICES

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado (a) Senhor (a)

Esta pesquisa é sobre A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA EDUCAÇÃO DA CRIANÇA e está sendo desenvolvida por **Ana Paula Pereira da Silva**, aluna do Curso de Pedagogia (modalidade à distância)/UFPB, sob a orientação do Prof. **Ms. Djavan Antério de Lucena Santos**

O objetivo do estudo é:

- Apresentar os pontos negativos da mídia na formação e educação da criança;
- Mostrar os pontos positivos que a mídia pode proporcionar para a educação;
- Identificar meios que possam manter o equilíbrio entre mídias e educação;

A finalidade deste trabalho é investigar a influência da mídia sobre as crianças no que diz respeito a sua formação e educação. Moran (1994) compreende que “há necessidade das escolas repensarem, urgentemente, sua relação com os meios de comunicação, deixando de ignorá-los e passar a considerá-los seus aliados”.

Solicitamos a sua colaboração para participar e colaborar com entrevistas, coleta de dados através de questionário escrito, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área educação e publicar em revista científica. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo. Informamos que essa pesquisa não lhe trará constrangimentos.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o(a) senhor(a) não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador. Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano.

Diante do exposto, declaro que fui devidamente esclarecido(a) e dou o meu consentimento para participar da pesquisa e para publicação dos resultados. Estou ciente que receberei uma cópia desse documento.

Assinatura do Participante da Pesquisa
ou Responsável Legal

Assinatura da Testemunha

Contato com o Pesquisador (a) Responsável: caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo, favor ligar para a pesquisadora. **Ana Paula Pereira da Silva**.

Endereço:

Rua Maria de Lurdes Abrantes Nº85, Campina Grande-PB. Bairro: Serrotão
Telefone: (83) 98-17-90-77

Atenciosamente,

Assinatura do Orientador

Sou Ana Paula Pereira da Silva graduando em Pedagogia do curso da UFPB virtual, vim realizar um trabalho de pesquisa na Escola Municipal Lenise Meneses. Campina Grande-PB. Essa pesquisa tem como propósito recolher dados sobre a influência da mídia na educação, como objetivo geral de Investigar a influência da mídia sobre as crianças no que diz respeito a sua formação e educação.

Os senhores professores poderão preencher o questionário baseado na sua vivencia em sala de aula ou até mesmo pela a sua rotina familiar. A devolução do documento será com dois dias úteis de prazo.

No ato de preenchimento do questionário os senhores estarão contribuindo para a minha pesquisa de tese, sendo colaboradores no desenvolvimento do meu Trabalho de Conclusão de Curso. Necessito de sua participação nessa conquista!

Agradeço desde já a toda a escola pela a atenção e pela a colaboração, de dedicar um pouco de seu tempo para me auxiliar no processo de elaboração de pesquisa de conclusão de curso.

INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Questionário:

1. Você gosta de ser professor do Ensino Infantil?
() sim () não

2. Em que situação observa uma criança?
() Quanto a sua forma de vestir
() Pela a sua forma de falar
() pelo o seu jeito agir

3. Quem é o principal responsável pela a educação da criança?
() a escola
() o professor
() os pais
() o governo

Outras: _____

4. Em sua opinião qual o tipo de mídia preferida das crianças?

() televisiva

() virtual

5. Em que medida a mídia (televisiva, virtual) contribui para o processo da Educação Infantil?

6. Como a mídia pode influenciar no comportamento de uma criança?

7. Como o professor pode usar a mídia didaticamente?
